

Aparas medicas

Recentes progressos no tratamento das cardiopathias —
(Lewison — A. J. Med. Association 24 — III. 23)

1 Os novos conhecimentos do mecanismo do rhythmocardíaco, particularmente fornecidos pelo electro-cardiographo e pelo polygrapho, nos permite um tratamento mais eficiente.

2) Insufficiencia cardiaca é usualmente associada com fibrillação auricular, que, quando presente, responde satisfactoriamente á digital; esta deve ser dada em dosagem alta.

3) A quinidina é efficaz, em mais de 50 % dos casos de fibrillação auricular.

4) A importancia do factor infecção na insufficiencia cardiaca tem sido ignorada muitas vezes.

A theoria, geralmente acceita, da pressão retrograda e do esfalfamento cardiaco deve ser abandonada na maioria dos casos.

5 Glycose é uma das mais importantes fontes de energia para o myocardio. Pfalz recommenda o uso diario de 200 c3 de solução a 15 %

6) Contra a infecção usar solicylato de soda e cacadylato de soda.

Tratamento da eclampsia puerperal — (Chirié)

A) *Tratamento immediato.*

- 1) injectar morphina.
- 2) sangria.
- 3) purgativo (si necessario pela sonda nasal), que será aguardante allemã ou oleo de croton.
- 4) lavagem intestinal de alguns litros d'agua fervida.
- 5) não fazer nenhuma intervenção obstetrica, antes da dilatação completa espontanea.

B) *Tratamento consecutivo*

- 1) a mulher, coberta de uma flanela, é isolada, n'uma semi-obscuridade.
- 2) dar agua lactosada (100 gr.) de hora em hora.
- 3) tomar frequentemente a tensão arterial, para vêr si ha indicação de nova sangria.
- 4) si os accessos continuam, fazer nova injeção de morphina.
- 5) não dar chloroformio, nem chloral.

A. D.

Tratamento da Tuberculose pelas grandes doses de alho e de iodo. — (Bonneyoy).

O autor, depois de referir os resultados obtidos e de mostrar que os doentes vencem facilmente a repugnancia, que, a principio, lhes desperta este tratamento, — dá as seguintes instrucções:

- 1) tomar 2 pilulas de alho, ás refeições.
- 2) tomar, em todos os liquidos, durante o dia, doses crescentes de tintura de iodo a 10 %, sem iodo-reto, para chegar progressivamente, a 500, 800 ou 1000 gottas por dia.
- 3) continuar por muito tempo o tratamento e... saber esperar os resultados.

Acha ainda B. que essa medicação é preciosa nas infeções em geral, nas bronchites antigas, nas enterites, nas parasitoses intestinaes,

Diagnóstico do Mal de Barlow — (Comby)

3 noções devem estar presentes no espirito do clinico em presença de um lactante doentio, que não aproveita com com medicação alguma:

- 1) alimentação artificial prolongada.
- 2) dôres osseas, com importancia dos membros, dôres que provocam gritos quando a criança se move.
- 3) ecchymoses gengivales, constantes quando a criança tem dentes.

A. D.

Redução do peso e seu notavel effeito na hyppertensão. — (Rose — New York Medical Journal 1922) — A redução do peso melhora diversos symptomas devidos á obesidade ou com ella associados.

O mais importante é a redução da hyppertensão, redução que é maior do que a obtida pelo uso de drogas.

Esse methodo deve ser empregado toda a vez que se baixar a tensão sanguinea excepto nas nephrites, infecções em foco e molestias incuraveis.

Alguns symptomas logo melhoram como dyspnéa, palpitações edemas dos membros inferiores e albuminuria. cinco pontos.

O tratamento da asthma pela tuberculose — Ban Leuwen e Varekamp — München, Med. Voch. 1922).

Os auctores notaram a sensibilidade dos astmaticos para a tuberculina. De 28 casos, assim tratados 18 ficaram curados.

O auctor cita os brilhantes resultados que obteve com *Tratamento da pneumonia e do Broncho pneumonia* o uso da vaccina anti-pneumococica, aconselhando a injeção, o mais cedo possivel e diz repetindo-a todos os dias até dominar a temperatura.

Diz que, nos que foram injectados no primeiro dia, a temperatura se tornou normal em 83% nas vinte e quatro horas em 100 % nas 48 horas. Isto na pneumonia.

Quanto á broncho pneumonia grippal, usa vaccina com pneumococcus, estreptococcus hemolyticos e bacillos da gripe; em 28 casos injectados no 1.º dia 28 curas — 23 no segundo dia com 22 curas — 22 no 3.º dia com 20 curas — 20 no 4.º dia com 15 curas e 14 no 5.º dia com 12 curas; em 50 % destes casos, a temperatura se tornou normal em 24 horas.

Não ha perigo de produzir uma phase negativa, si as vaccinas forem usadas, antes dos pacientes ficarem sensibilizados.

Ultimamente estenderam o tratamento a 150 casos com a mesma proporção de cura.

A technica consiste em injectar 1 centimetro cubico de tuberculina velha (1 a cem mil), um dia sim e um dia não.

Sobre a possibilidade de realizar a desinfecção intestinal — (A. Lumière Comp. R. de l'Academie des Sciences, Paris, 1923).

Depois de mostrar a inefficacia dos differentes meios empregados para desinfectar o conteúdo intestinal, Lumière diz ter ensaiado certos compostos de prata, dos quaes um, o argenothioiglycerino-sulfonato de so-

dium, lhe pareceu reunir o maior numero de vantagens.

Esta substancia contém 35 % de prata metallica, apresenta-se sob a forma de um pó amarello, muito soluvel na agua, não precipitando nem pela sôda, nem pelos chloretos, nem pela ovalbumina; não se altera á luz, não mancha os tecidos; sua toxidez, por ingestão, é fraca. Seu poder antiseptico varia de 1/5000 a 1/10000 conforme os microorganismos.

Sinusites agudas grippaes — (G. Laurens. Academie de (G. Laurens. Academie de Medicine, Paris. 1923).

Medicine, Paris, 1923).

Ellas apresentam certas particularidades: o contagio é familiar, mas menos frequente que o das otites;

A forma hemorrhagica encontra-se nas sinusites maxillares; e caracterizada por dôres atroses;

O tratamento deve ser sobretudo medico (inhalações, applicações de liquidos vaso-constrictores;

Mesmo nas sinusites complicadas, evitar operações endonasaes, que podem ser perigosas.

Quanto ás sinusites frontaes, apparecem e curam-se mais lentamente e reincidem do lado em que se ache um desvio do septo.

Em taes casos, é indicado, depois da cura, operar o septo e o cartucho medio para ventilar e drenar o seio.

Esta operação benigna evita as reincidencias.

Tratamento da tuberculose pelos saes de calcio — (Hartwich-Bermann. — Zeit. f. Tuberculose, 1922).

O autor combina o calcio com o potassio para deshydratar o organismo e prescreve:

Chloreto de calcio.....	30,0
Agua.....	285,0
Acetato de potassa.....	60,0

1 colherinha de chá em um copo dagua quente, ½ hora antes da refeição.

Em casos em que ha exsudatos bons resultados foram obtidos, dando 6 colherinhas por dia.

Hemoclasia digestiva.

Novos trabalhos apparecem, apreciando essa prova nas mais variadas condições.

Feinblatt (Journal A. Med. Association 3 Março 1923) procura, estudando 80 pessoas são, verificar si, de facto, ha sempre uma leucocytose post prandium, pois, sobre essa base, é que assenta a theoria de Widal.

A sua conclusão é que o hyperleucocytose digestiva é constante, no homem são.

O. Rössler (Medizinische Klinik. — 11-3-23) estudou a mesma prova em diversas molestias internas e notou o seu valor nas affecções hepaticas. Nos poucos casos destas em que a prova é negativa, se pôde dizer que o poder proteopexico está integro.

Acha que a crise hemoclasica digestiva depende em parte do chimismo gastrico, pois a encontrou positiva em casos de hypochlorhydria.

Esse facto pôde, a vosso vêr, ser explicado assim: a insufficiencia da digestão gastrica das albuminas, em taes casos, impede uma dissociação completa destas pelo succo pancreatico, tanto mais que ha uma certa relação de se creção entre este e o succo gastrico, — e, como consequencia, o sangue da vela portá vae conduzir ao figado um excesso de albuminas não sufficientemente desintegradas, forçando este orgão e prejudicando a sua função proteopexica ao fim de algum tempo.

Esse facto levanta, no nosso entender, uma interessante questão de therapeutica clinica, a saber, assegurar nos casos de insufficiencia hepatica, uma boa digestão gastrica.

A. D.

Natureza do Eczema

Depois de abordar as relações da eczema com o metabolismo, faz um certo numero de considerações, das quaes algumas aqui reproduzimos.

Ao lado do agente nocivo externo, ha um factor endogeno individual que deve ser desde logo pesquisado e, si possivel, definido.

A pelle dos eczematosos reage ás substancias eczematogenas numa proporção dez vezes mais forte que a dos individuos são e reage, pela producção de um eczema, a certas irritações que nada provocam no individuo são.

Diz ter demonstrado que a substancia eczematogena existe no sangue antes de produzir o eczema.

Acha que o processo eczematoso representa uma reacção do organismo contra um antigeno, analogo, na sua evolução, aos phenomenos de sensibilisação e de immunisação.

Inclina-se a admittir que o eczema é um phenomeno anaphylactico, que se distingue dos outros factos da mesma ordem pela sua localisação exclusiva na pelle.

De accordo com essas idéas, propõe tres methodos therapeuticos:

1) suppressão do antigeno, só applicavel aos eczemas de origem exogena.

2) a desensibilisação activa, acostumando o organismo á substancia nociva.

3) transformar o complexo cellular cutaneo, augmentando sua resistencia, ou pela medicação arsenical ou pela radiotherapia.

A. D.

O uso prolongado de quinina parece poder, ás vezes, dar lugar á ulcera gastrica — A agua fria allivia, rapidamente, as dôres, em muitos casos de ulcera.

Symptomas de ulcus com tachycardia devem fazer pensar em hemorrhagia interna — a ulcera é quasi sempre acompanhada de bradycardia.

Ha mais probabilidade de perfuração n'uma ulcera do duodeno do que do estomago.

Symptomas de ulcus com herpes devem fazer pensar em uma complicação septica.

O syndrome: hyperacidez + esvasiamento rapido do estomago + Melena faz pensar na ulcera do duodeno. A ulcera do duodeno se acompanha de tres hyper: hyperacidez, hypersecreção, hypermotilidade.

A tuberculose ileocecal pode occasionalmente imitar o complexo symptomatico da ulcera do estomago — Dôres gastricas nocturnas fallam em geral contra o diagnostico de gastro nevrose.

O uso do fumo não raro augmenta as dôres da ulcera.

As remissões da ulcera sobrem, frequentemente, nos mezes quentes.

Como na appendicite, pôde, ás vezes, haver impedimento unilateral do reflexo cutaneo abdominal.

O syndrome: Symptomas de ulcera + ictericia faz pensar nas seguintes possibilidades:

I — Cholelithiase.

II — Cholelithiase e + ulcus — a cholelithiase pôde, estreitando o pyloro, por adherencias, predispor á ulcera

III — Ulcus + ictericia catharral.

IV — Ulcus, mas ao nivel da cabeça do pancreas.

V — Mais raramente ulcus do duodeno que prejudique a excreção da bile.

O complexo symptomatico de Cheyne Stokes, consiste numa dupla serie de phenomenos visceraes alternantes e funcionalmente antagonicos.

1.^a serie — A phase activa de excitação ou irritação manifesta-se por uma participação:

a) do cerebro, falta de somno, irritação psycho motora etc.;

b) do centro respiratorio: polypnéa, dyspnéa periodica, respiração convulsiva;

c) do centro do vago: bradycardia, augmento do peristaltismo intestinal, dysuria.

2.^a série — phase passiva, de repouso, de apnéa, esta mostra uma depressão das funções cortico-bulbares:

a) cerebro: somnolencia, perda de sentidos, irritação psychomotora.

b) Respiração superficial ou apnéa.

c) Diminuição do tono do vago (desapparecimento da bradycardia e das irritações da bexiga e do peristaltismo intestinal.)

Por excepção o pulso pôde mostrar-se accelerado: tachycardia da apnéa.

Esse typo respiratorio é uma manifestação de asphyxia;

a) do centro respiratorio;

b) dos centros bulbares visinhos;

c) do systema nervoso central, asphyxia provocada por falta de oxygenio circulante.

O deficit de oxygenio dá lugar a uma insufficiencia respiratoria central.

A phase dyspneica é uma reacção contra a asphyxia, mas de resultado precario, e, por isso, periodica.

Tratamento: oxygeneo.

— O syndrome de Cheyne-Stokes pôde ser chamado "a dyspnéa da grande circulação."

A dyspnéa da pequena circulação depende de um disturbio da mitral.

A da grande circulação depende:

1) de affecção do officio aortico;

2) de insufficiencia ventricular esquerda.

O Cheyne-Stokes é uma manifestação tardia de uma affecção aortico-ventricular, é um signal de que o ventriculo esquerdo está insufficiente.

Diante de uma dyspepsia tenaz com pyrose, pensar em lithiase biliar.

(Mackenzie)

A contracção dos musculos lisos é a causa mais frequente da dor violenta visceral.

(Mackenzie)

A innervação cerebrospinal do aparelho digestivo se limita aos orificios buccal e anal.

(Mackenzie)

Nos cardiorenaes a diminuição do volume de urinas é o symptoma capital que deve despertar a idéa de um desfalecimento do myocardio.

(Josué)

Durante o periodo de oliguria, é impossivel distinguir, seja clinicamente, seja pelos processos de laboratorio, o falso cardio-renal do cardio-renal verdadeiro.

(Josué)

Aparas cirurgicas

Em traumatismos craneanos nos quaes surge a duvida da indicação operativa, é mais util guiar-se pelas experiencias cirurgicas do que pelos resultados de exames neurologicos.

Em fracturas da base do craneo, havendo otorrhagia sanguinea, deve-se limpar cuidadosamente o conducto, auditivo, para, por esta via, evitar, uma infecção meningéa.

Evite toda precipitação no diagnostico d'uma nevralgia intercostal; com excepção de affecções pleuraes e pulmonares o carcinoma do estomago é uma das causas frequentes das dôres neuralgicas da região intercostal.

Quando um doente se queixa de perturbações da deglutição, pesquize-se sobre exsudado pericardico.

Um tumor palpavel da região umbilical geralmente é um tumor maligno do colon transverso, entretanto, tumores benignos do mesenterio tambem apparecem n'esta região.

No evolver d'uma appendicite aguda, a parada brusca das violentas dôres significa, bastas vezes, o começo d'uma perfuração.

A torsão do pediculo dum kysto ovariano pôde simular um accesso appendicular.

Hemorrhagias vesicaes pôdem ser debelladas com irrigações de agua bem gelada ou com uma solução de adrenalina á 1:10.000.

Dôres na coxa, após laparotomias, originam-se muitas vezes n'uma thrombose da veia femural. Principalmente á esquerda se localisam os thrombos.

Em fracturas da bacia, por queda ou esmagamento, não se deve esquecer o opportuno catheterismo vesical que nos guiará no diagnostico d'uma ruptura da bexiga.